



PÔSTER

Formação

Educação em saúde como elo dinâmico entre atenção focal e coletiva

Paloma Aparecida Libanio Nunes. Departamento de Higiene e Saúde de Pompéia.

dra.paloma@bol.com.br

Renato Augusto Tambelli. Departamento de Higiene e Saúde de Pompéia.

dr.renatotambelli@hotmail.com

Priscilla Rodrigues Gonçalves. Universidade de Marília (UNIMAR). pri.rg@hotmail.com

Priscila Venancio. Universidade de Marília (UNIMAR). pri.rg@hotmail.com

Eduardo Tiveron. Universidade de Marília. edutiveron@hotmail.com

Introdução: O aumento da expectativa de vida no Brasil requer cada dia mais do profissional da saúde as habilidades em lidar com particularidades da população idosa. O trabalho do médico em um Centro-Dia requer a compreensão adequada dessas particularidades. Tornar este ambiente um local de aprendizado para acadêmicos é uma estratégia valiosa na construção de vivências desse futuro profissional.

Objetivos: O objetivo é relatar vivências de alunos do 10º termo do Curso de Medicina durante o estágio Estratégia em Saúde da Família em visitas ao Centro-Dia da cidade de Pompéia, estado de São Paulo. Atendemos 19 idosos avaliando elegibilidade para realização de atividades na piscina da Instituição.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Após avaliação prévia do especialista responsável pelos pacientes o enfoque do trabalho voltou-se para as lesões e doenças de pele. Os pacientes eram chamados para exame médico individual, realizado pelos acadêmicos e supervisionado pelo médico tutor responsável pelo estágio. As consultas tinham duração aproximada de 20 minutos. Seguindo os modelos tradicionais de anamnese e exame físico direcionado, cumpriu-se o objetivo da atividade em relação a triagem dos pacientes para o uso da piscina. Os pacientes também eram questionados sobre alguma queixa em especial, a disposição individual de realizar atividades aquáticas e como eles se sentiam frequentando o Centro-Dia.

Resultados: As vivências decorrentes deste trabalho possibilitaram o contato com pacientes idosos em um novo cenário. De forma geral, os idosos se mostraram receptivos, demonstrando uma importante carência afetiva. Não surgiram queixas específicas que já não estivessem sob investigação em USF. Identificou-se presença de onicomicose em 14 de 19 pacientes. Após diagnóstico, instituiu-se tratamento com Fluconazol. O elevado número de pacientes com onicomicose suscitou discussão com a equipe multidisciplinar da USF. Extendemos o campo de atuação do projeto. Além do tratamento medicamentoso individual, foram instituídas medidas de educação em saúde com o enfoque na onicomicose e sua profilaxia.

Conclusão ou Hipóteses: Concluímos que o deslocamento do atendimento médico diretamente ao ambiente de vida diária do paciente permite a melhor compreensão deste como um todo e a elaboração de medidas específicas às particularidades da população em foco. Nossa experiência evidencia a relação íntima entre a visão global do paciente e medidas de alta resolutividade para o aumento da qualidade de vida do mesmo.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Idoso.